



1.ª Questão:

As ações e conflitos sociais entre as sociedades, estabelecem estruturas de relações onde a reprodução é mantida através da criação de elementos de poder que estruturam formas de organização social baseadas em rituais, cerimônias, instituições e ~~em~~ classes sociais.

A partir desse ponto de vista e considerando as perspectivas teóricas de Emile Durkheim sobre o poder, a política e o Estado, considera-se que a medida que os grupos sociais vão se tornando mais complexos, as culturas, formas de organização, a divisão social do trabalho e as diversas particularidades individuais, nos levam a uma crescente consciência individualizada. As formas de coerção social originam sistemas legislativos que acentuam valores morais de liberdade, justiça, igualdade.

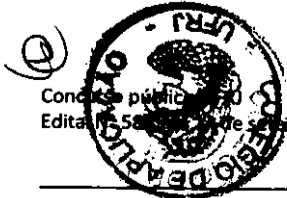
Para Durkheim, a coerção social não desaparece das características das sociedades modernas. Por exemplo, a divisão do trabalho é pre-determinada pelo Estado, independente das vontades pessoais. É função do Estado organizar a duração dos períodos de trabalho, o salário, as leis que regem as con-



discussões trabalhistas de cada setor da sociedade.

As fatos sociais podem ser definidos a partir das consciências individuais, a coercitividade suscetível de ser exercida sobre os indivíduos e a generalidade, de acordo com o grupo ou formas de organização relativas as relações de poder, tanto entre as sociedades, como na política ou no Estado. Por exemplo, as instituições familiares, os grupos religiosos, os partidos políticos, entre outros. Essa perspectiva teórica das ciências sociais nos conduzem a perceber as condutas humanas, sendo públicas ou não, de ação social do indivíduo, atribuindo-lhe significados subjetivos sobre as formas de imposição ou disputas de poder nas relações sociais.

Uma outra perspectiva teórica das ciências sociais que articulam as relações de poder entre a política e o Estado é em relação a manutenção social do sistema nas formas mútuas de funcionamento do Estado ou de governos com os grupos sociais na administração pública, mediação dos conflitos sociais, socialização ou democratização dos direitos. Ou seja, o papel do Estado nesse meio é de controle



social, exercendo autoridade sobre seu povo, com normas de relacionamento entre os cidadãos.

Nas sociedades modernas a Estado é parte fundamental na estruturação de determinados grupos, com funções importantes e limitadas de gerenciamento dos aspectos sociais. Sua característica nas relações de poder e nas relações políticas é fundamentada no monopólio da regulação das forças do poder legítimo, da coerção e da violência, mas também tendo como papel garantir a soberania, manter a organização social e proporcionar o bem-estar no acesso à direitos.

2ª questão:

Um caso bem empírico de desagregação social relacionada a crise da democracia no Brasil é em relação a reforma agrária. Os conflitos pela terra e os assassinatos de trabalhadores rurais têm sido cada vez mais intensos, apesar dos ideais de "desenvolvimento". Seria desenvolvimento para quem? A questão dos conflitos pela terra na Amazônia legal, por exemplo, mostra a grande concentração de terras,

pertencentes a grandes latifundiários, grandes empresas internacionais e, principalmente, é interessante observar que grandes áreas de terras pertencem a políticos (deputados, senadores, juizes, etc), inclusive, muitos ~~deles~~ são acusados de grilagem de terras, trabalho escravo e manutenção da pistolagem nas práticas da violência no campo.

Quanto a isso, observa-se que no Brasil nunca houve, de fato, práticas de acesso à terra, à direitos sociais, à cidadania, que não fosse através dos conflitos sociais, disputas de poder e conquistas dos movimentos sociais. O Estado, enquanto detentor legítimo da coerção e da violência, é traduzido nas práticas de dominação do capital no acesso à terras e recursos naturais, estabelecendo, principalmente no governo atual, políticas neoliberais de retrocesso aos direitos sociais já conquistados. O próprio Estado é utilizado como política e mecanismo de dominação legal na garantia da exploração capitalista sobre os grupos menos favorecidos (ou proletários).

3º Questão:

tema: Poder, Política e Estado em 4 aulas

Plano de aula (1ª aula)

1. Subtema: O que entendemos sobre o que é poder, política e Estado?

• Recorte temático: relevância:

Os alunos de 3º ano de Ensino médio comumente são jovens que estão se inserindo nas questões sociais, políticas e desenvolvimento profissional. As ciências sociais, nesse meio, têm o papel de contribuir com a formação e capacidade crítica desses jovens iniciantes sobre o contexto atual das políticas, das relações de poder e das funções do Estado. Na Sociologia, normalmente esse é um tema mais complexo de ser repassado, sem grandes "traumas" e de forma que desperte a atenção dos alunos para a importância de compreender temas fundamentais que os leiam a atuarem como sujeitos de direitos. Dessa forma, é importante introduzir esse tema, partindo do ^{ponto de vista} de que os alunos entendam sobre poder, política e Estado, tirando como exemplos situações do dia a dia. Depois é importante ^{apresentar} autores da Sociologia

estudos de caso

que tratam sobre o tema, relacionando com os estudos de caso dos alunos, levando-os à comparação das perspectivas teóricas das ciências sociais sobre o assunto. Por isso, é importante partirmos de questionamento sobre o que é poder, política e Estado, como são conceituados, para quem servem, quais as características e tipos nas sociedades contemporâneas, para ^{a partir} da segunda aula, os alunos já estarão conscientes dos termos utilizados nas ciências sociais e estarão preparados para o aprendizado teórico dos autores da Sociologia.

Metodologia:

1. Apresentação da professora e uma dinâmica de apresentação dos alunos.
2. Apresentação e introdução do tema da aula, gerando um debate entre a turma.
3. Momento de definição dos conceitos, a partir do conhecimento dos alunos.
4. Como é a primeira aula, a professora leva um pequeno texto para leitura individual, ^{em sala,} que servirá como base para as atividades das próximas aulas.
5. O aprendizado teórico deve partir das teorias sociais sobre as relações de poder e ^{nas sociedades,} para isso, será indicado um material didático para leitura da próxima aula.
6. Finaliza-se a aula com a conclusão do tema.

Referências Bibliográficas

1. Durkheim, Emile. As regras do método sociológico, 4ª ed. São Paulo, 1966
2. Giddens, Anthony. A estrutura das classes da sociedade, Rio de Janeiro, Zahar, 1966.
3. Marx, Karl. O capital, 3ª ed, Rio de Janeiro, Boitempo, 1972 - tomo II
4. Weber, Max. Economia e Sociedade, 2ª ed parte I, 1982, São Paulo.